

judicada pela urze da incompreensão ou pelo cascalho da ignorância. Idéia e trabalho, tempo e conhecimento, influência e dinheiro são possibilidades valiosas em nossas mãos. Todos podemos espalhá-las por sementes de amor e luz.

O essencial, porém, será desfazer o apêgo excessivo às nossas comodidades, aprendendo a sair.



Bênção Maior

"Mas bem-aventurados os vossos olhos porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem." — JESUS — MATEUS, 13: 16.



"Amai, pois, a vossa alma, porém, cuidai igualmente do vosso corpo, instrumento daquela. Desatender as necessidades que a própria Natureza indica, é desatender a lei de Deus. Não castigueis o corpo pelas faltas que o vosso livre arbitrio o induziu a cometer e pelas quais ele é tão responsável quanto o cavalo mal dirigido, pelos acidentes que causa." — Cap. XVII, 11.

TEU corpo — tua bênção maior.
Auxilia-o com diligência para que ele te auxilie com segurança.

Educa-o para que te apóie a educação necessária.

Cabine de comando, — consegues manejá-lo, expedindo ordens e sugestões que remodelam o pedaço de globo em que respiras.

Escopro, — burilas com ele a matéria densamente concentrada, a fim de convertê-la em amparo e alegria.

Pena, — utilizas-te dêle para grafar as concepções que te fulguram no cérebro, assimilando a inspiração das Esferas Superiores.

Lira, — podes tanger-lhe as cordas do sentimento e compor a melodia verbal que se faça jubilosa renovação naqueles que te escutem.

Santuário, — fazes dêle o templo da emoção, haurindo forças para sonhar e construir ou formar o jardim da família, em que situas os filhos do coração.



Teu corpo — tua bênção maior.

Há quem o acuse pelo golpe da criminalidade ou pela demência do vício, como se o carro obediente devesse pagar pela embriaguez ou pelos disparates do condutor. E existem ainda aqueles que o declaram culpado pelos assaltos da calúnia e pelas calamidades da cólera, qual se o telefone fôsse responsável pela malícia e pelos desequilíbrios dos que lhe menosprezam e injuriam a utilidade.

Considera que o corpo te retrata a inteligência em desenvolvimento no Planeta, — inteligência que, no seio da Terra, é semelhante ao filho em promissora menoridade no colo maternal.

Para que lhe percebas a grandeza, na posição de instrumento vivo de teu progresso e elevação, basta observes nêle a tua própria condição de estrela nascitura, mas ainda cativa, com duas pontas na forma de pés, transitóriamente aprisionadas ao chão do mundo, duas hastes preciosas no feitio de braços para o trabalho e uma antena em que a luz do pensamento chameja, vitoriosa, na estrutura da fronte, magnificamente erguida à majestade dos Céus.



Engenho Divino

"A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz." — JESUS — MATEUS, 6: 22.

☆

"Sereis, porventura, mais perfeitos se, martirizando o vosso corpo, não vos tornardes menos egoístas, nem menos orgulhosos e mais caritativos para com o vosso próximo? Não, a perfeição não está nisso, está toda nas reformas por que fizerdes passar o vosso Espírito." — Cap. XVII, 11.

GUARDAS a impressão de que resides, de modo exclusivo, na cidade ou no campo, e, na essência, moras no corpo.

★

As máquinas modernas asseguram facilidades enormes.
Valeriam muito pouco sem o concurso das mãos.
Palácios voadores alçam-te às alturas.
Na experiência cotidiana, equilibras-te nos pés.
Os grandes telescópios são maravilhas do mundo.
Não teriam qualquer significação sem os olhos.
A música é cântico do Universo.
Passaria ignorada sem os ouvidos.

★

Imperioso saibas que manejas o corpo, na condição de engenho divino que a vida te empresta, instrumento indispensável à tua permanência na estância terrestre.

Não te enganes com o esmêro de superfície.